

Parada
de
Natal

A Biblioteca Mágica
do Papai Noel





A Biblioteca Mágica do Papai Noel

Lá no Polo Norte, bem pertinho das estrelas e escondida atrás da fábrica de brinquedos, existe um lugar que quase ninguém conhece.

É uma biblioteca muito especial, onde os livros falam, as letras dançam no ar e cada página tem um cheirinho de chocolate quente e canela.

Papai Noel adora visitar esse lugar quando quer descansar depois de entregar presentes — ele senta em uma poltrona fofinha, lê histórias encantadas e escuta as palavras sussurrando sonhos.

Mas, naquela véspera de Natal, algo diferente aconteceu...

E foi assim que começou a aventura mais mágica de todas: a descoberta da **Biblioteca Mágica do Papai Noel!**

Era véspera de Natal. A neve caía suave sobre os telhados do Polo Norte, e a fábrica de brinquedos fervilhava de elfos apressados, fitas coloridas e risadas alegres.

Papai Noel, sentado em sua poltrona de veludo vermelho, conferia a última lista de presentes. De repente, percebeu algo diferente: um nome novo aparecia no final da página, escrito com letras brilhantes — “Beatriz, 8 anos — deseja escrever sua própria história.”

Noel franziu as sobrancelhas sob os óculos dourados.

— Escrever sua própria história? — murmurou. — Ora, esse é um pedido que não cabe em uma caixa de presente...

Mas o coração bondoso de Papai Noel sentiu que havia algo de especial ali. Então, decidiu seguir o brilho que saía do nome de Beatriz — um fio de luz dourada que escapava do papel e flutuava pelo ar, como um fio de esperança. Sem pensar duas vezes, subiu em seu trenó, chamou as renas e partiu — não para a casa da menina, mas para o lugar de onde vinha aquela luz misteriosa.



O Portal das Palavras

Voaram por longos céus de aurora até que o brilho os guiou a uma montanha coberta de nuvens prateadas. No alto, uma porta gigante se erguecia — feita de páginas, letras e tinta viva que se movia como vagalumes.

No topo, lia-se em letras dançantes: “Reino Mágico dos Livros.”

Assim que Papai Noel tocou a maçaneta, o portal se abriu com um som suave de páginas virando.

— Ho, ho, ho! — exclamou ele maravilhado. — Que lugar encantado é este?

Dentro, o chão era feito de papel firme e luminoso. As árvores tinham folhas que sussurravam poesias, e rios de tinta azul escura serpenteavam entre colinas de papel almaço.

De repente, algo voou em sua direção — não eram pássaros, mas letras! Vogais e consoantes brincavam no ar, formando palavras que riam, rodopiavam e se misturavam.

— Bem-vindo, Papai Noel! — disse a letra L, inclinando-se num cumprimento. — Somos as Letras do Reino Mágico!

— Cada palavra aqui tem vida própria — explicou a letra A.

— E cada história que uma criança sonha, nasce em nosso solo.

Noel coçou a barba, surpreso:

— Então é aqui que as histórias começam?

— Exatamente! — respondeu uma pena dourada que pousou em seu ombro.

— Sou a Caneta das Mil Palavras, e minha missão é ajudar quem deseja escrever com o coração.

Livro das Receitas e o Baú das Memórias

Enquanto caminhava pelo Reino, Papai Noel percebeu uma estante reluzente, coberta de estrelas douradas.

No centro dela, repousava um livro antigo, com aroma de canela e mel. A capa dizia: “Livro das Receitas Natalinas.”

Curioso, ele o abriu. Das páginas saltaram nuvens de vapor doce, e logo o ar se encheu de cheiros deliciosos — rabanadas douradas, panetones perfumados, biscoitos em forma de estrela e chocolate quente com canela. As letras das receitas flutuavam, transformando-se em fadas açucaradas, que dançavam e riam, espalhando flocos de açúcar como neve.

— Cada receita é uma lembrança feliz — explicou uma delas, com voz cristalina. — Quando alguém cozinha com amor, o Natal renasce.

Ao lado do livro, um Baú de Memórias chamou sua atenção. Era feito de madeira antiga e laços vermelhos. Papai Noel o abriu com cuidado, e dali saíram brinquedos clássicos — piões, bonecas de porcelana, carrinhos de corda, cavalinhos de pau e ursinhos de pelúcia que ganhavam vida. Eles o cercaram, saudosos: — Lembra-se de nós, Papai Noel?

Fomos presentes de outrora! — disseram.

— Como esquecer? — respondeu o bom velhinho emocionado. — Vocês foram alegria de muitas infâncias!

Os brinquedos dançavam enquanto fadas sopravam melodias, e animais falantes se aproximavam — um coelho poeta, uma coruja sábia, um cão contador de histórias e um gato sonhador.

Cada um tinha uma palavra para dizer: *amizade, esperança, inocência, fé.*

A Caneta das Mil Palavras explicou:

— Aqui, até as lembranças têm voz.

Elas ajudam quem se esqueceu da própria história a reencontrar o caminho do coração.





A Criança Sem História

Guiado pelas Letras e pela Caneta, Papai Noel chegou até um vale luminoso onde um enorme livro permanecia aberto sobre um pedestal. Suas páginas estavam em branco, e ao lado dele estava uma menina — de olhos curiosos, vestida com simplicidade e segurando um pequeno tinteiro.

Era Beatriz.

— Papai Noel! — exclamou ela, surpresa. — Eu não pedi brinquedo este ano... pedi só poder escrever a minha história. Mas não consigo! As palavras somem quando tento.

Noel sentou-se ao lado dela, com ternura.

— Às vezes, as palavras se escondem quando o coração está cheio demais — disse. — Mas talvez possamos encontrá-las juntos.

Nesse momento, do alto de uma colina de livros, começaram a descer figuras conhecidas: Chapeleiro Maluco, com seu riso travesso; Visconde Sabugosa e Emília, trazendo uma mala cheia de retalhos de histórias; João e Maria, com um saquinho de pão de mel; o Quebra-Nozes, marchando com seu bastão reluzente; um Boneco de Neve, brilhando como cristal sob a luz das palavras; e uma fada luminosa, espalhando pó de estrelas.

— Vimos ajudar! — disseram todos, em coro. — Afinal, nenhuma criança deve ficar sem história.

Cada personagem trouxe algo:

* Os Duendes, ensinaram Beatriz a rir até dos tropeços e a transformar os erros em aventura;

* Pinóquio mostrou-lhe que o coração da infância nunca envelhece;

* Emília garantiu que a imaginação pode costurar o mundo inteiro;

* João e Maria lembraram que a coragem e a união vencem qualquer floresta sombria;

* O Quebra-Nozes ensinou o valor da bravura e da esperança;

* O Boneco de Neve mostrou que mesmo o frio pode guardar calor quando há amizade;

* A fada soprou em seu ouvido que toda palavra é uma semente de luz.

As letras dançavam, a caneta riscou o ar e as páginas começaram a ganhar cor.

As palavras, antes tímidas, surgiram suaves como estrelas no céu branco das páginas.



O Livro Sagrado

Enquanto Beatriz escrevia, Papai Noel notou algo brilhando entre as montanhas de papel. Um livro diferente, antigo e dourado, repousava sobre um altar de luz. As letras na capa cintilavam como auroras:

“O Livro Sagrado das Histórias Eternas.”

A Caneta das Mil Palavras murmurou:

— Esse é o livro que guarda a origem de todas as histórias que transformam o coração humano. Mas só pode ser aberto por quem escreve com amor verdadeiro.

Beatriz aproximou-se, trêmula.

— Posso tentar?

Ela encostou a ponta da caneta no livro, e, de repente, as páginas se abriram sozinhas, irradiando um brilho tão puro que Papai Noel teve de fechar os olhos. Quando os abriu, viu-se em outro lugar — simples, quente e silencioso.

Estava diante de um estábulo, iluminado por uma estrela de brilho intenso. Ali, entre palhas e animais, uma mulher jovem embalava um menino recém-nascido, enquanto José, de semblante sereno, observava.

— Maria... José... e o Menino Jesus — murmurou Papai Noel, ajoelhando-se.

Beatriz segurou a mão de Noel, emocionada.

— Então é aqui que nasceu a primeira história de amor e esperança — sussurrou ela.

Maria olhou para ambos com ternura.

— Cada palavra de bondade que vocês escrevem continua esta história — disse ela, com voz suave como canção. — O amor é o verbo que nunca deixa de ser conjugado.

O Presente Verdadeiro

De volta ao Reino dos Livros, Papai Noel percebeu que algo havia mudado: sua sacola de brinquedos estava vazia — mas dentro dela agora brilhavam palavras!

Palavras como *amizade, perdão, esperança, fé e luz*.

— Ho, ho, ho! — riu. — Acho que encontrei o presente mais bonito de todos!

Beatriz, por sua vez, terminava de escrever a última linha de sua história: “E a menina descobriu que os presentes mais preciosos não se desembrulham — se escrevem com o coração.”

As letras, felizes, formaram um arco no céu, transformando-se em fogos dourados de poesia. Os personagens bateram palmas, e o Reino dos Livros celebrou o nascimento de uma nova autora.

O Livro das Receitas exalou perfume doce, o Baú de Memórias se abriu espalhando risadas antigas, e os brinquedos dançaram com as fadas e os animais falantes, celebrando a magia do Natal que renasce toda vez que uma nova história é contada.

Epílogo: O Natal das Palavras

Na manhã seguinte, em sua casa, Beatriz acordou com o coração leve. Sobre sua escrivaninha, encontrou um pequeno presente: uma caneta dourada e um bilhete com a caligrafia redonda de Papai Noel:

“Querida Beatriz,

Continue escrevendo.

Cada palavra sua é uma estrela nova no céu do Natal.

Com carinho,
— Papai Noel.”

E assim, naquele Natal, o bom velhinho entendeu que o verdadeiro presente é ajudar cada criança a escrever sua própria história, e que nas páginas do amor — como as do Livro Sagrado — sempre haverá lugar para recomeçar. Enquanto isso, lá no Reino Mágico dos Livros, as letras dançavam felizes, cantando baixinho:

*“No princípio era o Verbo,
e o Verbo se fez Poesia,
para lembrar ao mundo
que o Natal é todo dia.”*

Dezembro/2025 - Distribuição Gratuita

Associação Comercial de São João da Boa Vista - SP

Cândido Alex Pandini - Presidente

Ana Cláudia Carvalho - Coordenadora da Parada de Natal

Mateus Ferrari Ananias - Gerente Executivo

Fernanda Martarello - Editora e Revisora

Pedro Hernandez - Jornalista Responsável (MTB 89.939/SP)

Jose Angelo Peixoto Jr. - Projeto Gráfico e Diagramação



Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista - SP

Vanderlei Borges de Carvalho - Prefeito

Marcelo Alexandre C. da Silva - Diretor do Depto. Municipal de Turismo

Patrocinadores do Natal Mágico 2025

Patrocínio ouro:



Patrocínio bronze:



Apoio institucional:





Apoio Institucional:



mais
saúde
plano

Realização:

FILIADA À FACESP



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E EMPRESARIAL

ACE

SÃO JOÃO DA BOA VISTA



PREFEITURA

SÃO JOÃO
DA BOA VISTA

#SÃOJOÃO É TUDO DE BOM